

21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra as Mulheres e Meninas.

A campanha 21 dias de ativismo pelo fim da violência contra as mulheres é uma mobilização educativa e de massa, que luta pela erradicação de todos os tipos de violências contra as mulheres e pela garantia dos Direitos Humanos.

Surge "colada" à Campanha de 16 dias de ativismo pelo fim da violência contra as mulheres, realizada desde 1991, em aproximadamente 130 países, por iniciativa do Centro para a Liderança Global das Mulheres (Center for Women's Global Leadership), que busca evidenciar que a violência contra as mulheres é uma violação aos Direitos humanos.

No Brasil, inicia no dia 20 de novembro, Dia Nacional da Consciência Negra, data criada em 2011 pela Lei nº 12.519 (10/11/2011), escolhida por coincidir com o dia atribuído à morte de Zumbi, líder quilombola do Quilombo dos Palmares, em 1695, um dos maiores líderes negros no Brasil que lutou pela libertação do povo negro do sistema escravagista. O dia da Consciência Negra traz no seu âmbito a reflexão sobre a situação da população negra no país até a atualidade, onde a violência policial e as desigualdades sociais e econômicas fazem companhia ao racismo social e institucional. Grandes mulheres negras e guerreiras foram "apagadas" pela História! É imprescindível dar voz às Marias, Mahins, Marielles, Malês e a todas as mulheres negras, para caminharmos rumo a uma sociedade mais justa e igualitária.

O dia 25 de novembro é o dia Internacional da não-violência contra as mulheres, decretado no 1º Encontro Feminista da América Latina e do Caribe (1981- Bogotá). Reconhecido pela ONU em 1999. Refere-se ao assassinato cruel das irmãs Mirabal pelo ditador Trujillo na República Dominicana, em 25 de novembro de 1960.

O dia 1º de dezembro é o dia Mundial de Combate à AIDS (1988).

No dia 6 de dezembro celebra-se a Campanha do laço branco, onde homens lutam pelo fim da violência contra as mulheres. Nesta data, em 1989, um estudante de 25 anos, entrou armado na Universidade de Montreal (Canadá) e começou a disparar gritando que queria "apenas as mulheres". O saldo da tragédia: 14 mulheres mortas e outras 13 pessoas feridas. As vítimas do massacre tornaram-se um símbolo da injustiça praticada contra as mulheres.

No dia 10 de dezembro, data do encerramento da campanha, comemora-se o Dia Internacional dos direitos humanos. A data celebra a adoção, em 1948, pela Organização das Nações Unidas (ONU), da Declaração Universal dos direitos humanos (DUDH), código ético e político do século XX.

Neste contexto de pandemia, onde aumenta significativamente a violência contra mulheres e meninas, queremos que estas datas sejam ressignificadas, servindo de espaços para denunciar todo tipo de violência contra mulheres e meninas, em busca de uma sociedade que inclua as mulheres nos espaços de poder e decisão, para que todas sejamos livres!

Queremos conclamar todos os Conselhos Municipais de Políticas públicas para as mulheres a realizarem atividades e enviarem ao CEDM PR, através do e-mail, cedm@sejuf.pr.gov.br



Maria Isabel Corrêa
Presidente do CEDM/PR